**PROJETO: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**XI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

**A pesquisa em Educação: aprofundamento epistemológico e compromisso com as demandas sociais**

**31 mar., 1 e 2 abr. 2020 – Montes Claros (MG)**

**Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes)**

**Lailson dos Reis Pereira Lopes**

Universidade Estadual de Montes Claros

lailson.lopespereira@yahoo.com.br

**Débora Santos Rodrigues**

Universidade Estadual de Montes Claros

debora.7.rodrigues@hotmail.com

**Ronaldo Dias Ferreira**

Universidade Estadual de Montes Claros

ronaldodiasferreira@yahoo.com.br

**Resumo**

Esse trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta de formação continuada de profisionais da Educação Básica do Programa Biotemas da Universidade Estadual de Montes Claros, que vem sendo desenvolvida nas escolas estaduais parceiras do Programa em 2020. Inicialmente estamos realizando um levantamento das necessidades formativas dos professores, e a partir dos dados iniciais, verificamos que uma das necessidades se refere a formação para ensinar geometria. Outra demanda verificada é em relação ao ensino de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Desse modo, está sendo planejada uma formação para uso do software GeoGebra como reurso didático para ensinar geometria plana e espacial. O objeto de estudo, formaçao de professores, se enquadra como pesquisa em educação e apresenta como objetivos atender aos anseios das ciranças e dos jovens por uma educação de qualidade e dos professores pela valorização e pela formação profissional, desse modo, consideramos que tem relevância social.

Palavras Chave: Matemática; Formação Continuada; GeoGebra; Geometria; Ensino e aprendizagem

**Introdução**

A formação do professor e o seu desenvolvimento profissional, bem como a dos demais profissionais da educação são sempre inconclusos, visto que se complementa ao longo da vida, quer pela construção de novos conhecimentos científicos e tecnológicos, quer pela incorporação dos saberes advindos de suas experiencias, gerados “no” e “pelo” fazer da profissão e pela troca de experiências entre os pares. Na sociedade atual, permeada pelo fácil acesso às novas tecnlogias, se faz necessário que os profissionais da Educação Básica, busquem se atualizar visando a incorporação dessas novas tecnloigias em suas atividades profissionais.

**Justificativa e Problema**

As experiências do primeiros autor, como professor e gestor da escola básica nas funções de Diretor e Secretário, propiciou vivências que apontaram alguns desafios, dentre eles está o de contribuir para a formação continuada dos profissionais da escola. Os módulos II, carga horária do professor que deveria ser destinada para atividades de formação em serviço, na maioria das vezes é utilizada para diversas demandas da escola, menos a de formação. Isso se deve em grande parte à falta de recursos para contratação de um profissional para esse trabalho, visto que o diretor e o serviço pedagógico da escola não têm disponibilidade de tempo e nem formação para prestar um serviço de desenvolvimento profissional em todas as áreas. Essa proposta se justifica, pelos motivos citados acima e pelo fato do poder público ainda não abraçado essa causa. Nessa etapa da implementação do projeto de extensão estamos buscando verificar: quais as necessidades formativas dos profissionais da Educação Básica?

**Objetivos da pesquisa**

A proposta de formação de formação continuada busca inicialmente, verificar quais as necessidades formativas do profissionais da Educação Básica, das escolas pareiras do Programa Biotemas em 2020; identificar nas produções acadêmicas, as possibilidades de incorporação das novas tecnologias nas salas de aula e contribuir na formação continuda dos profissionais da Educação Básica. Objetivando a melhoria de suas práticas; além de envolver os acadêmicos da universidade na execução da proposta, buscando contribuir na sua formação inicial.

**Fundamentação teórica**

Na realização do Biotemas na escola básica, temos procurado conhecer as várias realidades: a comunidade escolar atendida, o perfil dos alunos, os aspecots sociais dos mesmos, a formação dos docentes, os desafios vivenciados na prática docente, as necessidades formativas dos professores, dentre outros. O conhecimento desse contexto, das expectativas pessoais e profissionais, as necessidades do professores e as características dos alunos atendidos é primordial para a obtenção do sucesso no processo ensino e aprendizagem, por meio da formação continuada (Alvarado Prada; Freitas; Freitas, 2020). A formação continuada dos professores de acordo com o artigo 6º e inciso VIII da Resolução 02/2019 ( Brasil, 2019), deve fazer parte do cotidiano da escola e considerar os variados saberes e experiências do docente, e o projeto pedagógico da escola.

**Procedimentos metodológios**

Para levantamento das necessidades formativas, temos utilizado como instrumento um questionário. Em relação aos levamentos da realidade educacional, temos realizado visitas técnicas e registros em diário de campo.

**Análise e resutados parciais**

Os dados prelimares nos permitiram identifcar a necessidade de formação para o ensino de geometria plana e espacial, e para atender a essa demanda estamos organizando um curso visando dotar os professores de conhecimentos para o uso do software GeoGebra no ensino de geometria plana e espacial. Outra necessidade, é em relação ao ensino de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental, estamos organizando uma formação que buscará implementar a utlização do ábaco para o ensino do sistema decimal.

**Considerações**

Acreditamos que a proposta de oferta de formação continuada para professores em atuação na Educação Básica, nessa primeira etapa especialmente em relação a formação Matemática, propiciará melhorias no processo de ensino e aprendizagem, e satisfação pessoal para os professores. Além de contribuir para desmistificar a Matemática, como conteúdo de difícil compreensão, de ciência pronta e acabada, objetivando ainda o gosto pela área de Ciências Exatas. Os dados apontam como tem sido insatisfatórios os resultados das avaliações de larga escala que tem verificado a aprendizagem em Matemática. Os resultados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes - PISA de 2015 (Brasil, 2016) apontam que a proficiência dos estudantes brasileiros da faixa etária de 15 anos em Matemática foi de 377 pontos. Estamos com a proficiência em Matemática bem abaixo, se compararmos com os resultados de países vizinhos, a do Chile foi 423 e do Uruguai 418 na última avaliação realizada. A proficiência dos alunos da Coréia do Sul foi de 524, do Canadá 516 e dos Estados Unidos 470. Consideramos ainda, que poderemos contribuir para que a escola cumpra o seu papel de formar cidadãos críticos e preparados para os desafios da sociedade atual.

**Referências**

ALVARADO PRADA, L. E.; FREITAS, T. C.; FREITAS, C. A. **Formação continuada de professores: alguns conceitos, interesses, necessidades e propostas. R**ev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 10, n. 30, p. 367-387, maio/ago, 2010. Acesso 15-03-2020.

BRASIL. INEP. **Brasil no PISA 2015**: Análises e reflexões sobre o desempenho dos estudantes brasileiros. Brasília, novembro de 2016. Disponível em: http://download.inep.gov.br/acoes\_internacionais/pisa/resultados/2015/pisa2015-completo\_final\_baixa.pdf. Acesso 20-04-2019.

BRASIL, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).**